

Atividade de extensão

Imprimir

Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.	
Nº. processo: —	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: ENCONTRO AGROECOLÓGICO DE MELIPONICULTURA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - desafios socioambientais.	

Coordenador: Joelson Goncalves de Carvalho	
Setor do coordenador: DCSo - Departamento de Ciências Sociais	
Ingresso na universidade: 29/01/2013	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: NuMIEcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Início da atividade: 10/01/2025	Término da atividade: 01/03/2025
Outros setores envolvidos:	
Linha programática: Desenvolvimento Rural "Trabalho e negócio rural. Capacitação tecnológica, gestão e administração rural, informática agrícola, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras. "	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências Agrárias	
Área Temática principal: Meio Ambiente	Área Temática secundária: Tecnologia e Produção
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Erradicação da pobreza	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Trabalho decente e crescimento econômico
Tipo de atividade: Projeto	Subtipo de atividade: -
Resumo: O presente projeto tem por objetivo a disseminação de conhecimento científico referente a aspectos conceituais e metodológicos das experiências e atividades desenvolvidas pelo projeto e contribuir para a difusão de conhecimentos em meliponicultura, economia solidária e agroecologia, voltado para o uso,	

produção, beneficiamento e comercialização de produtos alimentícios saudáveis. O Encontro também pretende promover espaços para discussões fortalecendo a agenda acadêmica (ensino, pesquisa e extensão universitária) que vise o desenvolvimento rural baseado na agroecologia e na agricultura camponesa familiar, bem como na economia solidária e meliponicultura.

Publico Alvo:

No público alvo estão inseridos a comunidade acadêmica da UFSCar (discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos administrativos interessados ou envolvidos no tema) e a comunidade externa, em especial as famílias camponesas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP, os membros da cooperativa Cooperabelhas, praticantes da meliponicultura de São Carlos e região, além das famílias assentadas no PDS Santa Helena e as famílias acampadas no Capão das Antas.

Previsão de público / Entidade alvo:

150

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Interna e externa

Parceria Externa:

-

Tipo de Financiamento:

-

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 0.00

Palavras-chave:

1 - "meliponicultura", 2 - "agroecologia" e 3 - "economia solidária"

Local da atividade:

Na UFSCar - Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas (NAP-CECH)

Informações complementares:**Informações para contato:**

nuperufscar@gmail.com

Status:

em tramitação - 08/01/2025

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

O ENCONTRO AGROECOLÓGICO DE MELIPONICULTURA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - desafios socioambientais será realizado dia 31.01.25 de 2025, das 9h às 17h. O evento está sendo organizado pelo NuMI-EcoSol e o NUPER da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, em parceria com a Cooperabelhas.

Esse evento está previsto pelo projeto Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP, em andamento, que tem por objetivo realizar a formação em Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS), grupo constituído por camponesas e camponeses do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Para tanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular e da Agroecologia, a fim de promover a formação técnica para estruturação, organização coletiva e comercialização do Empreendimento Econômico Solidário (EES), bem como auxiliar a adoção de boas práticas de manejo das abelhas sem ferrão. Esperamos como resultado melhorar a organização autogestionária da cooperativa, ampliar e qualificar o manejo das abelhas sem ferrão, bem como a elaboração de produtos derivados; formar estudantes de graduação na área da economia solidária, agroecologia e meliponicultura; ampliar a troca de conhecimentos e produção de materiais científicos sobre a temática abarcada pelo projeto.

O Projeto de Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos foi constituído em agosto de 2009, possuindo 84 famílias assentadas, segundo dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). De acordo com Ferreira (2014), o terreno onde se localiza o assentamento, denominado Horto Florestal de São Carlos, era inicialmente propriedade da antiga empresa Ferrovia Paulista S.A. (FEPASA), onde havia arrendamentos para plantação de eucalipto. A área está próxima ao Distrito Industrial e aos bairros periféricos da zona sul de São Carlos, sendo dividida pela estrada Municipal Domingos Innocentini, caracterizando-se como um assentamento periurbano (BERNARDINO, 2013). Depois do período de luta pela terra e de homologação e fixação das famílias nos lotes de trabalho, as famílias camponesas do Assentamento Nova São Carlos tiveram novos desafios, haja visto que o INCRA perfurou cinco poços artesianos no local, sem, no entanto, instalar a rede de distribuição de água para as unidades de produção. Alguns assentados/as conseguiram fazer o seu próprio poço particular, mas ampla maioria ainda depende do recebimento de água, mensal ou quinzenal, realizado por meio de caminhão-pipa ou pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos. A questão da água tem dificultado a realização das atividades agrícolas em seus lotes, fazendo com que muitos assentados busquem alternativas precárias de trabalho temporário, no meio rural ou urbano.

Por conta de tal situação, desde 2019 tem-se fomentado a estruturação de atividades econômicas alternativas tais como a meliponicultura, atividade de criação de abelhas sem ferrão, também chamadas de Abelhas Indígenas ou Meliponíneos. Em julho de 2023, a partir das atividades de capacitação em Meliponicultura, Economia Solidária e Cooperativismo, camponeses do assentamento decidiram constituir uma cooperativa de produtores e criadores de abelha. Assim surge a COOPERABELHAS, com uma perspectiva positiva de ampliação de geração de renda destas mulheres e homens agricultores do Assentamento Nova São Carlos e região. Entretanto, ainda existem lacunas em relação à organização autogestionária da cooperativa, gestão administrativa, financeira, comercial e registro dos acordos internos. Outro desafio está no aprimoramento técnico do manejo produtivo e ampliação da escala de produção.

Portanto, a Meta 3 propõe formar famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) nas áreas da economia solidária, agroecologia e meliponicultura, ampliando a troca de conhecimentos e produção de materiais científicos sobre os temas. Sistematizar atividades realizadas, produzir e disseminar conhecimento científico e avaliar os resultados do projeto, a partir da articulação radical entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em acordo com as diretrizes gerais do plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2004), no qual é afirmado o papel da universidade livre acesso ao conhecimento produzido e da ampliação e diversificação dos meios disponíveis. Para isso, a etapa 3 prevê a organização de evento acadêmico para disseminação de conhecimento científico referente a aspectos conceituais e metodológicos das experiências e atividades desenvolvidas pelo projeto.

Objetivos:

O objetivo geral da proposta é fortalecer o debate sobre Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS) compartilhando as experiências e conhecimentos relacionados com o projeto para a comunidade interna e externa à UFSCar, através da realização de atividades de debates e trocas de saberes por meio de um espaço de intercâmbio entre a universidade, agricultura familiar, assentamentos, estudantes, acolhendo o debate científico/acadêmico e as diversas experiências de educação popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer o processo de articulação de famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) que servirão de multiplicadores no campo da Economia Solidária, Meliponicultura e da Agroecologia.

Realizar debates em áreas de gestão e comercialização em Meliponicultura, a partir dos princípios da Economia Solidária;

Realizar a troca de saberes e capacitações técnicas em produção agroecológica voltada para a produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos;

Levantar demandas de conhecimentos e intervenção da universidade pelos meliponicultores e produtores da agricultura familiar.

Outras Informações Pertinentes:

A extensão rural configura-se enquanto processo educativo de comunicação e compartilhamento de conhecimentos científicos e populares, que promove encontros efetivamente dialógicos, de troca de saberes, a serem estabelecidos entre técnicos, pesquisadores e camponeses. Assim, do ponto de vista

metodológico, cabe ressaltar que compreendemos a agroecologia como campo histórico de práticas sociais e de conhecimentos culturalmente construídos, que problematizam as formas de metabolismo sociedade-natureza no âmbito das lutas e da resistência dos povos contra a ordem social do capital (DIAS et al., 2021). Partimos do entendimento de que a promoção, produção e difusão de práticas no campo da agroecologia constituem-se como forças motrizes da capacidade humana de reflexão sobre a experiência vivida e de problematização da realidade social, tendo em vista sua transformação. Em outras palavras, a agroecologia enquanto “práxis [que] sugere a possibilidade de incorporação consciente da dimensão ecológica da vida ao ser social desenvolvido” (SILVA, GUHUR, 2021, p. 64).

Neste sentido, 4 princípios metodológicos estruturam a concepção inerente ao caráter popular que se pretende durante o projeto de extensão, baseadas no Seminário Nacional sobre Educação em Agroecologia no ano de 2013, a saber: 1) Princípio da vida, por meio da valorização de processos educativos que considerem o conjunto dos seres vivos e fortaleçam os ciclos vitais; 2) Princípio da valorização da diversidade humana, pelo reconhecimento dos saberes tradicionais e cosmologias étnico-raciais; 3) Princípio da complexidade, que reconhece a primazia do pluralismo metodológico, epistemológico e da transdisciplinaridade; 4) Princípio da transformação social, realizada por meio da promoção de experiências educativas emancipatórias, de modo a ampliar as práticas de autogestão e auto-organização dos sujeitos sociais (SOUSA et al., 2021).

Portanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular em Agroecologia e da Economia Solidária, a fim de promover a formação técnica em agroecologia para implantação de sistemas voltados à produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a cadeia produtiva com ênfase no uso sustentável da terra e da água e cultivo agroecológico, visando a produção e comercialização de produtos alimentícios saudáveis como forma de geração de trabalho e renda no campo.

7. METAS E ETAPAS

Meta 1: Formar integrantes da Cooperativa de Criadores de Abelhas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos e região, nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária. Realização de acompanhamento técnico e de formações em Economia Solidária, fortalecendo a organização autogestionária e sua dinâmica diária de gestão do empreendimento, bem como no auxílio a construção de estratégias de comercialização da produção e prestação de serviços na área da Meliponicultura.

Etapa 1: Composição de equipe de Assistência Técnica Rural em Economia Solidária para coordenação executiva e pedagógica do projeto.

Meta 2: Capacitar tecnicamente integrantes da Cooperativa de Criadores de Abelhas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos e região, nas áreas da produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos. Realização de acompanhamento técnico e de formações em Meliponicultura, auxiliando na organização e manejo da produção e adoção de boas práticas de manejo e colheita. Auxílio na aquisição de materiais de consumo para ampliação da escala de produção, o que contribuirá para melhor negociação de venda e inserção no mercado.

Etapa 2.1: Composição de equipe de Assistência Técnica Rural em Meliponicultura para atividades de campo. Etapa 2.2: Ampliação da produção e auxílio nas boas práticas de manejo em Meliponicultura.

Meta 3: Formar famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) nas áreas da economia solidária, agroecologia e meliponicultura, ampliando a troca de conhecimentos e produção de materiais científicos sobre os temas. Sistematizar atividades realizadas, produzir e disseminar conhecimento científico e avaliar os resultados do projeto, a partir da articulação radical entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em acordo com as diretrizes gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2004), no qual é afirmado o papel da universidade livre acesso ao conhecimento produzido e da ampliação e diversificação dos meios disponíveis.

Etapa 3: Organização de evento acadêmico para disseminação de conhecimento científico referente a aspectos conceituais e metodológicos das experiências e atividades desenvolvidas pelo projeto.

Proposta de programação

Atividades de preparação

Novembro e dezembro 2024 e Janeiro 2025:

Reuniões quinzenais para organização do evento
 Contato com palestrantes convidados a fazerem parte do evento
 Criação de identidade visual
 Atividades de divulgação

Atividade será realizada dia 31/01/2025

9h - Abertura do encontro

Convidados: Professor Joelson Gonçalves de Carvalho e Diretoria da Cooperabelhas

10h às 12h - MESA TEMÁTICA: Impactos dos agrotóxicos e queimadas na produção do mel

Convidados: Prof.^a Dr.^a Roberta Cornélio Ferreira Nocelli

Prof. Dr. Luciano Elsinio Lopes

12h30 às 14h - Intervalo para almoço

14h às 16h - GRUPOS DE TRABALHO (mediadores a definir)

GT 1 Saúde integral e a meliponicultura

GT 2 - Meliponicultura e a educação

GT 3 Agroecologia, manejo e processamento do mel

16h às 17h Plenária e Encerramento

Atividades Pós evento - 1/02 - 28/02/2025

preparação e distribuição de certificados

avaliação dos impactos do evento para as comunidades envolvidas e para o projeto em curso

Contato entre meliponicultores e possíveis parcerias desenvolvidas a partir do evento

Equipe de trabalho

Servidores

Joelson Goncalves de Carvalho

Coordenador - Professor Ensino Superior (DCSo)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do curso Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas	2024	20 hs	0 hs
	2025	20 hs	0 hs
	2026	20 hs	0 hs
	2027	20 hs	0 hs
	2028	20 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Atividades de Apoio a Implementação do Curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação em Sistemas Agroindustriais da Agricultura Familiar	—	—	—
Construção participativa de ações e diretrizes de políticas públicas de extensão rural em agroecologia e desenvolvimento sustentável.	2023	140 hs	60 hs
	2024	140 hs	60 hs
	2025	140 hs	60 hs
ENCONTRO AGROECOLÓGICO DE MELIPONICULTURA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - desafios socioambientais.	2025	20 hs	0 hs
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2024	60 hs	0 hs
Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	2023	20 hs	0 hs
	2024	20 hs	0 hs

Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia	2022	120 hs	0 hs
	2023	120 hs	0 hs
	2024	60 hs	0 hs

Alunos de graduação

Aluno	Tipo	Início	Fim	Carga horária total	Horas equivalentes semanais	Data consolidado
Beatriz Salvador Martins	voluntário	31/01/2025	01/03/2025	10	2.0	
Gabriela Batista Paganotto	voluntário	31/01/2025	01/03/2025	10	2.0	
Lauany Santana Tavares	bolsista PIDICT	31/01/2025	01/03/2025	20	5.0	
Marco Vinicius Chimirri da Silva	bolsista PIDICT	31/01/2025	01/03/2025	20	5.0	

Horas equivalentes semanais = (total de horas registrado pelo coordenador para o participante no período / diferença em semanas do fim e início do período)

Alunos de pós-graduação	
Daniele Francisco	voluntário
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário
Leticia Gomes de Assis	voluntário
Amanda Gonçalves de Lima	voluntário

Total: 9 participantes

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: -			
Material de Consumo: -			
Material Permanente: -			
OST Pessoa Física: -			
OST Pessoa Jurídica: -			
Passagens: -			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2025
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Solicitada												
Concedida												
Efetivadas												

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

–

Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

–

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

–

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior	–
Gabriela Batista Paganotto	voluntário	–
Beatriz Salvador Martins	voluntário	–
Lauany Santana Tavares	bolsista PIDICT	–
Marco Vinicius Chimirri da Silva	bolsista PIDICT	–
Daniele Francisco	voluntário	–
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário	–
Leticia Gomes de Assis	voluntário	–
Amanda Gonçalves de Lima	voluntário	–